

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO E NO DESENVOLVIMENTO DE SUA VISÃO CRÍTICA

Juliana Oliveira Lopes¹; Allyne Christina Gomes Silva¹; Glauciane da Silva Bifano Tavares¹

¹Centro Universitário São Lucas, juh.ol@hotmail.com, allyne.silva@saolucas.edu.br,
glauciane.tavares@saolucas.edu.br

Introdução

O ensino em ciências atualmente vem sofrendo com os crescentes cortes financeiros gerados pelo governo, prejudicando na eficiência dos resultados de pesquisas nesta área. Contudo, esta dificuldade também se espelha na educação pública, onde professores se deparam com escolas sem laboratórios ou se encontram inadequados para o uso. A prática em ciências é fundamental para conciliar com as temáticas abordadas em sala de aula, propiciando um melhor entendimento dos alunos; e vale ressaltar que em aulas práticas os estudantes têm uma maior interação em grupo. O Centro Universitário São Lucas – UniSL, localizado em Porto Velho – RO, propõem atividades dentro e fora da instituição de ensino superior (IES) com os acadêmicos, para que os mesmos tenham uma interação com a comunidade, objetivando uma experiência à mais, onde os estudantes podem presenciar as dificuldades da comunidade local, despertando o interesse de iniciar projetos focados nas problemáticas encontradas nas atividades fora da IES.

Este trabalho visa trazer uma reflexão através de relato acerca da importância da extensão acadêmica em Ciências Biológicas, dando ênfase ao projeto da comissão de extensão de Biologia do UniSL, intitulado de Bioeventos e de seu valor cooperante durante a caminhada profissional do acadêmico.

Metodologia

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência (GIL, 2008), realizado a partir da vivência discente na Comissão de Extensão do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Lucas – UniSL, no ano período de 2016.2 à 2018.1. O projeto BioEventos foi criado em 2014, de uma parceria entre a coordenação de Ciências Biológicas e acadêmicos do curso, visando o suporte em atividades de caráter social. A partir de 2016 os integrantes do grupo passaram a ser selecionados por meio de processo seletivo composto de prova escrita e entrevista, aplicada pelo docente responsável pela extensão universitária do curso. Os alunos da comissão de extensão – BioEventos, coordenados pela professora são responsáveis pela idealização de atividades, preparação de materiais a serem utilizados nas ações, organização do local e suporte durante o evento. As atividades de extensão acontecem em escolas públicas e privadas, associação de bairro, parque da cidade dentre outros.

Resultados e Discussão

Levando em consideração os objetivos da extensão universitária, os quais se fundamentam na troca de conhecimentos entre Universidade e Comunidade Externa e correlacionando com inúmeras atividades vivenciadas no Bioeventos, é evidente o ganho que se obteve nessas atividades, os quais sempre propõem momentos inusitados onde o aluno tem que utilizar a desenvoltura e o conhecimento teórico. Segundo Santos et al. (2015), a Extensão Universitária é uma das ações do processo formativo acadêmico, forma-se através de vivências, as quais se realizam e se demonstram próximas à realidade vivida pelos indivíduos naquela

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

comunidade. Portanto, é um mecanismo no qual podem ser feitas ações de cunho de auxiliar a disseminação do conhecimento e de realizar uma reflexão crítica repensando as atividades acadêmicas frente às demandas da sociedade em que está inserida.

As atividades de Extensão Universitária podem oportunizar aos estudantes, práticas de estudo que contemplem o conhecimento abordado e o necessário para a formação profissional.

Constatou-se durante atividades extracurriculares uma aceitação e entrega dos membros para a qualidade do evento. Visto que, como profissionais formados os alunos terão possibilidade de se deparar com as inúmeras situações que haverá a necessidade de usar a criatividade para se sobressair positivamente. Contudo, esta participação fora da IES contribui para o acadêmico ter uma visão do quadro atual do ensino em ciências e da carência de informação em saúde da população local, e uma noção das estruturas que se encontram as escolas públicas atuais.

No campo de atuação das Ciências Biológicas, espera-se que o profissional biólogo desempenhe um papel essencialmente construtivo e estruturador na sociedade, uma vez que, ao produzir, discutir e difundir conhecimento, ele contribui para o desenvolvimento e para a transformação social (PAZ et al., 2014). Diante disso, espera-se que, para atender a essas atribuições, a formação acadêmica do biólogo seja ampla, flexível e, principalmente, de caráter interdisciplinar, atribuindo, assim, importância às atividades extracurriculares em consonância com as disciplinas cursadas e os conhecimentos já obtidos em sala de aula para a formação profissional e intelectual dos estudantes (LACERDA et al., 2008).

De acordo com Bardagi et al. (2003), os alunos das áreas biológicas demonstram elevado interesse na realização de atividades acadêmicas, sobretudo quando reconhecem na formação complementar – atividades extracurriculares, como palestras, cursos, seminários, congressos e pesquisas – um momento imprescindível que, além de propiciar maior convívio no ambiente acadêmico, desperta um maior envolvimento no estudante através da troca de ideias e experiências, algo fundamental para compreender a importância do atual ambiente de transformação da sociedade para sua futura profissão.

Conclusão

A oportunidade de atuar na extensão universitária, proporciona ao aluno uma reflexão sobre a importância da criação de mais projetos como este, para motivar os acadêmicos durante a sua vida acadêmica. Visto que tais ações de extensão servem como embasamento preparatório. A extensão, enquanto atividades fundamentais para o ensino, devem estar voltadas para a produção do conhecimento. Na perspectiva do aprender a aprender, estarão formando cidadãos conscientes, sujeitos que se inserem no mundo da cultura, sabendo fazer a leitura inteligente de todos os seus fenômenos. E para se ter certeza de que esses resultados se projetam num horizonte de francas possibilidades é só lembrar mais uma vez Nietzsche e ter-se em mente que o conhecimento só se produz à custa de esforço e de luta.

Palavras – Chave: Ensino, Ciências, Extensão.

Referências Bibliográficas

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, A. C. **Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, São Paulo, v. 4, n.1-2, p. 153-166, dez. 2003.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas S. A. 2008.

LACERDA, A. L. et al. **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008.

SANTOS, Renata Newman Leite Cardoso dos. **Integralidade e Interdisciplinaridade na Formação de Estudantes de Medicina.** Revista Brasileira de Educação Médica, 39 (3): 378-387, 2015.

PAZ, Joicelene Regina Lima.; SANTOZ, Marcus Vinicius Peralva dos.; SILVA, Wagner

PEREIRA André Luiz da Costa Moreira,.; SANTANA, Clarissa Cunha. **A importância da organização de eventos acadêmicos na formação do biólogo: A iniciativa do Biovertentes.** Em Extensão, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 51-60, jan. / jun. 2014.